

DONS ESPIRITUAIS, PARTE II

Texto: 1 Co 12.7-11

EDIFICAÇÃO

Jesus deu ministérios a homens e mulheres para treinar os santos para a obra do ministério. E o Espírito Santo dá aos santos as **ferramentas** necessárias para que a obra seja realizada na prática. Por isso, o propósito dessa série de mensagens é demonstrar a existência dos dons espirituais, ajudá-los a entender no que consiste cada um deles e, mais do que saber na teoria, encorajá-los a fluir nos dons, mas da maneira correta, com responsabilidade e maturidade.

I. PALAVRA DE SABEDORIA

É uma revelação seguida de conselho. Portanto, a palavra de sabedoria é composta de dois elementos necessários: **REVELAÇÃO + CONSELHO**. Sem uma revelação não há palavra de sabedoria. Por isso, não é palavra de sabedoria o conhecimento adquirido pelo estudo – mesmo que se trate do estudo da Palavra. Também não é palavra de sabedoria o conhecimento adquirido pela experiência de vida ou o conselho sábio. O cristão pode ser sábio (Tg 1.5), mas não necessariamente estará se movendo no dom da palavra de sabedoria. A palavra de sabedoria é uma manifestação sobrenatural do Espírito Santo, é a sabedoria que só pode ser acessada através do Espírito Santo e para um momento ou situação específica. Do mesmo modo, sem um conselho inspirado pelo Espírito Santo não há palavra de sabedoria, mas apenas revelação (palavra de conhecimento ou profecia). Se a palavra de conhecimento fala do estado passado ou atual e a profecia fala do lugar que precisamos alcançar, a palavra de sabedoria revela o **COMO** sair do estado atual e alcançar o futuro. A palavra de sabedoria é a ponte que nos leva do estado atual para o futuro proposto por Deus.

II. DOM DE PROFECIA

Profetizar é expressar, através de uma linguagem humana e por intermédio do Espírito Santo, a mente e o coração de Deus sobre uma pessoa, um determinado momento ou situação. É prever o **futuro**. Podemos encontrar três propósitos para a profecia: **a)** trazer entendimento para a pessoa de como Deus a vê; **b)** edificar (promover o crescimento e edificar o caráter cristão), exortar (fortalecer) e consolar (dar consolo em meio às aflições) pessoas e ambientes (1 Co 14.3); **c)** ministrar ao coração do incrédulo, revelando-lhe a presença de Deus para que a porta da fé se abra em seu coração (1 Co 14.24-25). **O profeta da Nova Aliança está à procura do ouro escondido em meio a sujeira na vida das pessoas.** Certa vez (At 9.10-22), o Espírito Santo pediu a Ananias que fosse orar por Saulo. Ananias titubeou, pois Saulo era um dos maiores perseguidores dos cristãos. No entanto, o Espírito Santo convidou Ananias a olhar para Saulo com a mente e o coração de Deus (v. 15: *“esse homem é o meu instrumento escolhido para levar o meu nome aos gentios e seus reis, e perante o povo de Israel”*). Ao invés de olhar para Saulo, Ananias enxergou “o Paulo” que ele se tornaria mais tarde.

III. DOM DA FÉ

É um complemento entre o nível de nossa fé e aquele necessário para que o milagre ocorra. Não é a fé comum que todo crente tem. É uma fé especial, assim como a palavra de sabedoria não é só sabedoria. O dom da fé não diz respeito a ter fé em Deus, mas a receber, através do poder do Espírito Santo, a fé que vem de Deus. O dom da fé é uma manifestação sobrenatural do Espírito Santo para atender a um determinado propósito momentâneo. Em Atos 28.2-6, Paulo está na ilha de Malta e é picado por uma cobra (víbora). Todos da ilha esperavam que Paulo morresse, porém, tomado de uma fé sobrenatural, Paulo sobreviveu. A partir desse episódio, todas as atenções se voltaram para Paulo, que aproveitou o momento e redirecionou o foco para Deus promovendo um avivamento na ilha, com muitas curas da parte do Senhor. Vejam que o beneficiário dessa fé especial não foi apenas Paulo, mas o Reino de Deus.

COMPARTILHAMENTO

Aprendemos que, para termos os dons espirituais, basta crer em Jesus, pedir e acreditar que recebeu o dom. Talvez você já tenha feito isso, mas ainda não recebeu o dom. Por que? Existem muitas respostas para essa pergunta. Mas, talvez, a mais importante esteja na necessidade de entender o propósito de vida de todo cristão. Jesus disse que deveríamos pregar o Evangelho sempre que possível. E que, se fizéssemos isso, seríamos acompanhados de sinais (Mc 16.15-18). Isso fala de **MOVIMENTO**. Os dons espirituais servem a um propósito: dar ao cristão as ferramentas necessárias para que ele faça a obra de Deus. Logo, para fluir nos dons espirituais, você precisa se colocar em movimento, arregaçar as mangas e pregar o Evangelho. Fazendo isso você não só receberá, mas crescerá nos dons através da prática. Lembre-se que a manifestação dos dons espirituais é simples, o resultado é que pode ser espetacular!